

COMPANHIA DE GÁS DE MATO GROSSO DO SUL

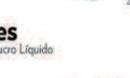


Fatos relevantes

**1.107** novos clientes em 2015, 37% de incremento em relação a 2014



**233%** valorização das Ações Preferenciais e Nominativas 2014 R\$ 0,40 / ação 2015 R\$ 1,32 / ação



**\$ 12 milhões** de crescimento do Lucro Líquido 2014: 5 milhões 2015: 17 milhões

**53 milhões** de incremento no faturamento 2014: 310 milhões 2015: 363 milhões



**51%** de crescimento no recolhimento de ICMS 2014: 3,80 milhões 2015: 5,73 milhões



**74%** de crescimento dos investimentos 2014: 19 milhões 2015: 33 milhões



Mensagem da Diretoria

Conquistar. Para nós, esta é a palavra chave. Mais do que uma ideia, conquista reflete o sentimento do dever cumprido. 2015 foi um ano de grandes realizações e sucesso, em especial porque sobreamos, com dedicação, adotar a persistência, flexibilidade e criatividade nas ações. Com essa receita, foi possível alcançarmos excelência na gestão compartilhada com os nossos colaboradores, colhendo resultados positivos, alcançados em uma política de gestão baseada na busca permanente de novas oportunidades e na análise dos riscos associados ao setor de Gás Natural. Neste primeiro ano de administração da nova Diretoria Executiva, podemos afirmar que temos hoje uma Companhia mais forte. Continuamos trabalhando para consolidar a história de êxito que estamos criando no setor de Gás Natural no Estado de Mato Grosso do Sul. A certeza de que estamos no caminho certo não está atrelada somente ao nosso êxito operacional, mas também, no desempenho financeiro positivo. Neste período, passamos por longo processo de transformação e conseguimos vitórias importantes que já estão contribuindo para tornar a MSGÁS uma empresa de alta tecnologia. Hoje, com toda a certeza, podemos afirmar que estamos posicionados num outro patamar, onde um de nossos maiores patrimônios é a credibilidade entre os nossos clientes e a sociedade sul-mato-grossense.

**A certeza de que estamos no caminho certo não está atrelada somente ao nosso êxito operacional, mas também, no desempenho financeiro positivo.**

Nosso corpo técnico se desdobrou para criar e construir de novos caminhos, cuja trajetória brindou-nos com o recorde de captação de unidades usuárias, na superação de um bilhão de metros cúbicos de Gás Natural distribuídos no mercado interno e no lucro líquido de R\$ 17 milhões. Temos razões de sobra para apostar em mais um ano de realizações, em especial pela posição das grandes indústrias na substituição de suas fontes de energia para baratear custos e manter a competitividade de seu produto no mercado nacional e internacional. Temos confiança de que esse direcionador ao claro de onde queremos chegar e qual é nosso caminho contribuirá para continuarmos acertando nossos passos nos próximos anos, e que dessa forma, conseguiremos agregar valores à Companhia. Sabemos que atingiremos objetivos em um cenário econômico adverso não é fácil mas o desejo de novos desafios o principal ingrediente para seguir firme em direção à vitória.

Diretoria Executiva

MISSÃO

Ser o provedor de produtos e serviços de energia que satisfaçam as necessidades dos clientes em segurança, sustentabilidade e confiabilidade

VALORES

AQUILO QUE NOS NORTEIA

- Respeito à natureza
- Segurança
- Orientação para o cliente
- Inovação
- Ética

COMUNICAÇÃO

Cuidar da marca MSGÁS é uma grande responsabilidade e por isso mesmo, estamos efetivando novas diretrizes a partir da renovação do nosso logotipo. Com o nome estampado em degradê realçando as cores da bandeira do Estado de Mato Grosso do Sul, moderno e visualmente de melhor entendimento, uma nova dinâmica começou a ser implantada na Assessoria de Comunicação: empregamos ritmo na cobertura jornalística do cotidiano da empresa com a produção de press releases, jornal e manutenção do site [www.msgas.com.br](http://www.msgas.com.br). Assim, agregamos valor à marca, e hoje estamos construindo uma relação de confiança entre a MSGÁS e seus clientes de interesse. Entre as ações de marketing, está a participação na Feira da Cadeia Florestal, realizada em Três Lagoas, a criação de peças publicitárias para folders, nova sinalização interna da companhia, publicação da adesão de novos clientes em nosso site com textos e fotografias, confecção de jornal interno e eventos pontuais direcionados aos nossos colaboradores, como trabalho de desenvolvimento de endomarketing, buscando a integração e reforçando a política de valorização dos recursos humanos.

MODERNO E EFICIENTE. EIS O NOVO WWW.MSGAS.COM.BR

OBJETO SOCIAL

A MSGÁS tem como principal atividade e exploração dos serviços de gás canalizado a todo e qualquer consumidor ou segmento de mercado, independentemente da finalidade, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, como estabelecido no Contrato de Concessão firmado em 29 de Julho de 1998, com prazo de 30 anos.

ESTATUTO SOCIAL

I - Estabelece serviços relativos à pesquisa tecnológica, exploração, produção, aquisição, armazenamento, produção e comercialização independente de energia elétrica, transporte, transmissão, importação, exportação, fabricação e montagem de componentes necessários ao suprimento do mercado de gás: distribuição, comercialização e transporte de Gás Natural e gás subprodutos e derivados, bem como atuação na área de serviços de transmissão de dados, imagens e informações, por meio de implantação de rede de telecomunicações juntamente à rede de distribuição de Gás Natural.  
II - Executar atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive sob forma de prestação de serviços de consultoria técnica e técnicos.

ÁREA DE CONCESSÃO

As unidades operacionais estão localizadas nos municípios de Campo Grande e Três Lagoas, e não operacional em Corumbá.

MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO GASODUTO



RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos prepara colaboradores, sem perder de vista valores e cultura

Para que a execução das ações dos Recursos Humanos seja bem-sucedida, é preciso contar com políticas claras quanto aos comportamentos esperados dos colaboradores, um dos papéis que asseguram a capacidade de operação e a persistência da MSGÁS. Em 2015 a empresa concentrou esforços para dar seguimento ao processo de modernização do ponto de vista de gestão de pessoas e cultura organizacional, alinhando os desafios delineados no planejamento estratégico aos resultados dos diagnósticos realizados com seus colaboradores. A essas demandas somou-se, ainda, o desafio de responder às tendências observadas na forma com as pessoas vêm se relacionando com o mundo do trabalho, envolvendo questões complexas como flexibilidade, colaboração, diversidade e convivência. Espera-se que o processo de gestão de pessoas esteja, de fato, nas mãos de todos na empresa, de uma maneira flexível, ágil e moderna. O objetivo é consolidar uma equipe de profissionais ainda mais preparada para atender aos desafios atuais e futuros que contribuam efetivamente para os resultados esperados pela companhia.

Concurso

Com 3.684 inscritos, a MSGÁS realizou em 25 de agosto de 2015, em Campo Grande e Três Lagoas, concurso público para preenchimento de nove vagas e cadastro de reserva. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) sediou o certame na Capital. Já em Três Lagoas, as provas foram no Colégio Salesiano Dom Bosco. Todos os nove aprovados já foram convocados e estão em plena atividade na companhia.

ECONOMIA

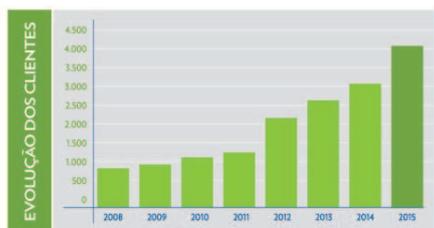
Economia de **R\$ 3 milhões** nas licitações, por meio de editais em consonância com os princípios da restrição mínima possível e do aumento do número de concorrentes, e, ainda, da utilização preferencial da modalidade Pregão objetivando a ampliação da disputa de preços e maior/melhor negociação com os licitantes.

COMERCIAL

A MSGÁS distribuiu mais de 1 bilhão de metros cúbicos de Gás Natural em 2015, aumento de 1,9% se comparado com o ano anterior. Este número representa um recorde em distribuição de Gás Natural, no histórico da concessionária. A maior parte do volume de GN distribuído (54,9%) foi direcionada à usina Luís Carlos Prestes, de propriedade da Petróleos, instalada em Três Lagoas. Em função da falta de chubres, a termelétrica manteve suas turbinas em operação durante todo o ano. Enquanto isso, a Usina Termelétrica William Aguiar, localizada no município de Campo Grande, consumiu em 2015 menos GN do que em 2014. Os segmentos industrial, residencial e comercial impulsionaram, em 2015, a carteira comercial de forma significativa, promovendo um crescimento positivo. A Companhia desenvolve atividades voltadas para a divulgação dos benefícios da utilização do Gás Natural aliados ao empenho das equipes de trabalho na conquista de novos clientes. As vendas consolidadas de Gás Natural e unidades finais (mercado ativo) localizadas na área de concessão e o serviço de distribuição estão abastecidos demonstrados.

CLIENTES

A companhia agrega 1.107 unidades usuárias de Gás Natural à sua carteira, representando um crescimento de 37% ao ano. A MSGÁS encerra 2015 com 4.094 clientes e espera manter esse nível de crescimento em 2016.



TÉRMICO

A Usina Termelétrica William Aguiar consumiu, em 2015, 389 milhões m³ de gás, que representa uma redução de 9,6% ao volume faturado para o mesmo ano de 2014.

DISTRIBUIÇÃO

A MSGÁS garantiu a distribuição de Gás Natural para a operação da Usina Termelétrica Luís Carlos Prestes, com volume de 566 milhões de m³, acobertando os 35,7% em relação a 2014.

INDUSTRIAL

O consumo do Gás Natural, pelo segmento industrial, superou 5,3%, em relação a 2014, encerrando o ano de 2015 com 68,5 milhões de m³. A indústria de colares FIBRA e a siderurgia SITREL, de Três Lagoas, foram responsáveis por 93% do volume consumido pelo segmento industrial.

COMERCIAL

O segmento comercial teve o ano com o volume de 1,2 milhão m³ de Gás Natural faturado, crescimento de 4,6%, em 2015, comparado ao ano anterior. Neste ano, começou a operar o armazém de Gás Natural que atende à Bom Pastor de Campo Grande, importante polo gastronômico da cidade, que poderá ter maior grande consumo.

RESIDENCIAL

O segmento residencial continua em expansão, muitos condomínios residenciais estão sendo projetados para o uso de Gás Natural e que agilizam a implantação e o consumo do segmento em 452 mil unidades em 2015.

COGERAÇÃO

O segmento apresentou crescimento de 3,7%, com consumo de 877 mil m³ de Gás Natural.

AUTOMOTIVO - GN

O consumo de GN (veículos) foi de 14,5%, em relação ao ano de 2014, encerrando 2015 com 47 milhões m³. Aceitei-se que, no cenário atual, o GNV está mais competitivo, para 2016, temos perspectiva parcial de queda de consumo.

OPERACIONAL

A Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul possui equipe própria dedicada à operação e manutenção do seu sistema de distribuição de Gás Natural no município de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá. Além disso, mantém contratos com empresas especializadas em prestação de serviços, para garantir a integridade de suas instalações, e prevê, desta forma, a continuidade do fornecimento aos clientes. A manutenção das linhas sobressai no sistema de distribuição de Gás Natural da MSGÁS e realizada segundo planejamento anual. Da mesma forma, são realizadas as atividades preventivas dos equipamentos e demais componentes das estações de medição. Vale acrescentar que o sistema de medição é avaliado anualmente pela Petróleos.

PRINCIPAIS DADOS OPERACIONAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Descrição	Campo Grande	Três Lagoas	Corumbá	MS
Área de concessão (km²)	8.096	10.206	65.000	357.125
Número de unidades usuárias	3.880	214	-	4.094
Comprimento de rede de distribuição (km)	115,92	10,77	34,07	260,83
Volume GN/ano movimentado (m³)	597.700.008	633.773.079	-	1.031.473.087
Estações de redução de pressão	03	02	01	06
Estações de medição e redução de pressão	140	17	01	158

INVESTIMENTOS

Em 2015, a Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul investiu em suas atividades o montante de R\$ 33,4 milhões, dos quais R\$ 31,7 milhões foram aplicados na expansão de 14 km de redes de distribuição em Campo Grande e Três Lagoas.

DESTAQUES

- Implantação de 2,3 km de rede de distribuição com a utilização de tubos em PAU para atendimento ao cliente ADM do Brasil em Campo Grande. Consumo previsto de 85 m³/dia.
- Construção de 7,2 km de rede em aço carbono conectando à rede de distribuição que atende a Eldorado Colômbio em Três Lagoas, visando para 2015 a conclusão do trecho sobre o Rio Sucuri que é parte especial do projeto com uso de estrutura metálica de suporte sobre a tubulação na lateral da ponte Thiago Luis de Castro.
- Ampliação de 4,5 km de rede em Campo Grande, sendo de maior relevância a Ramal da Avenida Bom Pastor, com 3 km de extensão, para atendimento do polo gastronômico instalado ao longo da via.

REGULAÇÃO

A exploração, produção, comercialização e o transporte do Gás Natural são atividades reguladas pela ANP - Agência Nacional de Petróleo, De acordo com a Constituição Federal e a Lei Nº 11.909/09, regulamentada pelo Decreto nº 7.382 de 02/12/2010, a regulação dos serviços de distribuição de Gás Natural é de competência dos estados, que a realizam por delegação às Agências Reguladoras Estaduais. Em Mato Grosso do Sul, as atribuições de regular, controlar e fiscalizar os serviços de distribuição de gás canalizado são conferidas à Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS - Aggapan, com base na Lei Estadual nº 2.766 de 18 de dezembro de 2005.

Como pontos significativos ocorridos em 2015 nas questões pertinentes à regulação, citamos:

- Início da fiscalização e acompanhamento sistemático dos serviços, pela Aggapan.
- Publicação, em setembro, da Portaria nº 120/15, que aprova a Resolução Ordinária da Tarifa Média. Margem bruta aprovada de R\$ 0,0712/m³, com redução dos segmentos térmico com margem de R\$ 0,0402 m³ e não térmico com margem de R\$ 0,4625 m³.
- Publicação, em outubro, das planilhas com os valores reajustados das tarifas de venda de Gás Natural.

SOCIOAMBIENTAL



A MSGÁS tem olhar especial voltado para as atividades socioambientais. Por conta disso, mantêm constantemente ações direcionadas à sociedade por meio de atividades culturais, humanitárias e ambientais.

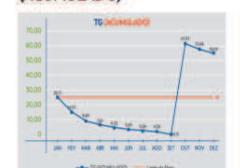
PRINCIPAIS AÇÕES

- Roteiro do Bom e do Bem promovido pelo Casal de MSGÁS, Grupo MSGCanta, nos hospitais e asilos de Campo Grande.
- Apoio financeiro para a Casa de Enzo Centro de Arte, Educação, Cultura, Social e Meio Ambiente, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), cujo objetivo é o patrocínio cultural implantado pela La Floresta.

SEGURANÇA

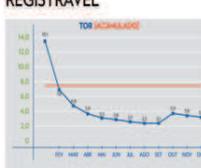
Considerada prioridade dentro da MSGÁS e, portanto, presente entre seus valores, a segurança é o objetivo do Plano de Segurança do Trabalho. Por meio de ações coordenadas para prevenir acidentes, a Companhia resulta seu comprometimento e responsabilidade à saúde de seus profissionais.

TAXA DE GRAVIDADE (ACUMULADO)



O acumulado no ano de 2015, atingiu o valor de 54, tendo sido registrado 32 dias de afastamento por 590 mil de HIER (horas/hora de exposição ao risco) sendo esta taxa acima do limite de alerta, 26, previsto para 2015. Em 2016, a MSGÁS intensificará as campanhas de segurança objetivando a redução deste índice.

TAXA DE OCORRÊNCIA REGISTRÁVEL



O acumulado atingiu o valor de 3,4 tendo sido registrado no período 2 acidentes e 590 mil HIER (horas/hora de exposição ao risco). O indicador se encontra abaixo do Limite de Alerta (LA) definido para o ano (7,5).

AÇÃO EMERGENCIAL PARA CLIENTES

Após a conclusão da instalação de Gás Natural, a MSGÁS promove um treinamento, de modo que os recursos e as ações necessárias para diminuir os impactos possam ser adequadamente gerenciados aos profissionais do qual está. Além de reforçar o treinamento, é feita a orientação para que o cliente inspecione pessoalmente suas instalações, a fim de perceber qualquer tipo de alteração ou dano na tubulação instalada.



Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul

# TECNOLOGIA

Na MSGÁS, a Tecnologia da Informação (TI) está em constante evolução, justificada pelo ambiente cada vez mais complexo e competitivo no mundo moderno. Realizar a gestão de forma adequada, tornar-se a chave para o sucesso da nossa Companhia na obtenção do retorno desejado sobre os investimentos previstos. A MSGÁS é uma empresa que se mantém sincronizada com os últimos avanços do setor para reforçar sua competitividade por ações e dinâmicas atualizadas. Garantir a integridade das informações é um dos princípios da MSGÁS, que investiu em novos equipamentos e permitiu maior capacidade de processamento e armazenamento de dados de forma segura. A MSGÁS criou em outubro de 2015 o número de emergência 117, mais fácil de lembrar. Este número disponibiliza ao cliente um acesso direto e gratuito para a sociedade acionista a MSGÁS em casos de emergência, quando envolver o Gás Natural.

## DESENVOLVIMENTO DO PROCNET

■ Sistema de Acompanhamento de Processos e Gestão de Contas possibilita a centralização de informações relativas ao controle e gestão de contratos, pois permite aos gestores e fiscalizarem em uma mesma plataforma de informações com a automatização de processos, medidas de entrega e conferência de saldos.

## NOVO SITE

■ Em 2015 um novo site entrou no ar. Mais moderno, seguro e de fácil acesso foi lançada a ferramenta com o objetivo de se tornar um canal de relacionamento e informações sobre o produto Gás Natural. Nesta e Companhia disponibiliza informações de interesse da sociedade, fornecedores e clientes e reforça o compromisso de dar transparência e objetividade às suas ações.

## RÁDIO

■ A MSGÁS implantou uma rede de rádio de comunicação no município de Campo Grande para apoiar nossas operações e assim permitir que os clientes das Áreas de Operação possam contar com uma tecnologia de ponta para o desenvolvimento de suas atividades de campo.

## APLICATIVOS PARA CLIENTES

■ Os aplicativos permitem que clientes tenham acesso de forma simples e sigiloso em seus respectivos celulares, bem como análise de boletins e requisição de novo fatura documento para pagamento. Estes aplicativos também se tornaram canal de comunicação, uma vez que o cliente pode por meio deles enviar uma mensagem de contato, que será respondida e respondida dentro de um período pré-definido.

# FINANCEIRO

## EVOLUÇÃO DA RECEITA

A Receita Operacional Bruta foi 17,2% superior em relação ao ano de 2014, incrementada principalmente pela evolução do consumo dos Segmentos Têrmico e Industrial.

Receita Operacional Bruta (em R\$ mil)	2012	2013	2014	2015
	118.209	172.493	310.104	363.334

Quadro 01 - Evolução da Receita Operacional Bruta

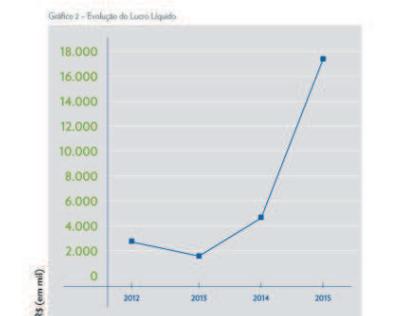


## EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido apresentou um crescimento de 23% na comparação 2015/2014, influenciado pela Receita Operacional e manutenção do custo em parâmetros condizentes ao crescimento da receita.

Lucro Líquido (em R\$ mil)	2012	2013	2014	2015
	2.545	1.493	5.098	16.973

Quadro 02 - Evolução do Lucro Líquido



## ABSORÇÃO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS

A MSGÁS apresentou um histórico de prejuízos acumulados desde 2008, que foi totalmente absorvido em 2015, conforme Quadro 03:

Prejuízo Acumulado (em R\$ mil)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	-36.893	-36.080	-22.861	-12.510	-9.964	-8.471	-3.373	0

Quadro 03 - Evolução do Prejuízo Acumulado

## HISTÓRICO DO BALANÇO PATRIMONIAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em mil R\$)	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Nomenclatura</b>					
<b>ATIVO</b>	115.455	131.407	154.823	171.423	208.416
<b>CIRCULANTE</b>	52.244	54.083	65.471	75.258	90.381
Caixa e equivalentes de caixa	30.249	20.871	27.598	37.514	54.609
Estoques	536	599	654	764	981
Contas a receber de clientes	9.603	12.703	29.605	27.339	33.840
Impostos a recuperar	4.298	5.232	6.778	7.660	592
Partes relacionadas	7.287	5.879	1.854	1.677	2.482
Outros créditos	351	2.799	182	275	357
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	63.211	77.324	89.352	96.165	118.035
Impostos a recuperar	101	640	1.029	311	458
Imobilizado intangível	135.543	159.296	182.598	201.317	235.100
(-) Amortização Intangível	(64.833)	(63.922)	(68.988)	(76.973)	(86.433)
(-) Impairment - Empreendimentos	(29.090)	(29.090)	(29.090)	(29.090)	(29.090)
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	115.455	131.407	154.823	171.423	208.416
<b>PASSIVO</b>	96.064	100.783	135.818	150.956	176.018
<b>CIRCULANTE</b>	27.980	24.369	39.019	41.468	43.104
Fornecedores	10.832	20.176	33.262	32.840	30.903
Empréstimos e Financiamentos	662	1.371	1.795	1.332	2.099
Obrigações fiscais	1.956	1.512	1.621	2.179	3.035
Obrigações sociais	311	1.051	1.264	1.098	1.098
Adiantamentos de clientes	13.457	-	-	-	-
JSCP a pagar	-	-	-	-	544
Dividendos a pagar	-	-	-	-	2.646
Outras contas a pagar	1.122	1.183	1.290	1.382	1.450
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	68.284	86.414	96.799	109.488	130.914
Empréstimos e Financiamentos	2.243	2.484	11.272	19.156	39.567
Transações com partes relacionadas	55.960	73.014	67.620	74.204	76.242
Adiantamento de clientes	10.081	9.275	7.034	5.200	4.261
Outras contas a pagar	-	1.641	536	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	19.391	20.624	19.005	20.467	32.398
Capital subscrito	12.775	12.775	12.775	12.775	12.775
Reserva legal	-	-	-	-	680
Reserva de lucros	-	-	-	-	9.700
Outros resultados abrangentes	19.126	17.813	14.701	11.065	9.243
Lucro (prejuízo) acumulado	(2.505)	(9.964)	(8.471)	(3.373)	-

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## HISTÓRICO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Em mil R\$)	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Nomenclatura</b>					
Receita bruta de vendas e serviços	88.953	118.209	172.493	310.104	363.333
Deduções da receita bruta	(17.010)	(22.437)	(31.623)	(47.765)	(55.254)
Receita líquida	71.943	95.772	140.870	262.339	308.079
<b>Custos dos produtos vendidos e serviços prestados</b>	(48.888)	(75.574)	(124.481)	(237.596)	(270.026)
Lucro Bruto	23.055	20.198	16.389	24.743	38.053
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	0	(178)	(203)	(75)	(489)
Despesas gerais e administrativas	(14.146)	(18.385)	(16.081)	(20.622)	(22.925)
Despesas financeiras	(5.549)	(3.312)	(1.352)	(1.243)	(1.718)
Receitas financeiras	5.777	4.007	2.746	3.778	6.890
Outras receitas operacionais líquidas	78	844	158	77	4.159
Resultado operacional	9.215	3.174	1.657	6.658	23.970
Resultado antes da tributação sobre o lucro	9.215	3.174	1.657	6.658	23.970
Contribuição social	301	(173)	(109)	(419)	(1.836)
Imposto de renda	836	(456)	(55)	(114)	(5.058)
Lucro Líquido antes das Participações PLR	10.352	2.545	1.493	5.098	17.076
Participação no Resultado - empregados	0	0	0	0	(634)
Participação no Lucro - administradores	0	0	0	0	(42)
Lucro Líquido após as Participações PLR	10.352	2.545	1.493	5.098	16.400
Reversão dos juros sobre capital próprio JSCP	0	0	0	0	587
Lucro líquido do exercício	10.352	2.545	1.493	5.098	16.987
Lucro líquido por ação do capital em reais R\$	0,8103	0,1992	0,1169	0,3991	1,3297

## BALANÇO PATRIMONIAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2015 E 2014

(Em mil R\$)	NE	31/12/15	31/12/14	PASSIVO	NE	31/12/15	31/12/14
<b>CIRCULANTE</b>		90.381	75.258	<b>CIRCULANTE</b>		45.104	41.468
Caixa e equivalentes de caixa	4 e 17	54.669	37.514	Fornecedores	9	30.903	32.840
Contas a receber de clientes	6	31.380	27.339	Empréstimos e Financiamentos	11	4.396	2.555
Estoques	981	764	Obrigações fiscais	13	2.099	1.332	
Impostos a recuperar	591	766	Obrigações sociais	13	3.035	2.185	
Partes relacionadas	7	2.482	1.677	Adiantamentos de clientes	10	1.081	1.264
Outros créditos	357	275	JSCP a pagar	14	544	-	
			Dividendos a pagar	14	2.646	-	
			Outras contas a pagar	400	1.362	-	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		118.035	96.165	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		130.914	109.488
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	458	511	Empréstimos e Financiamentos	11	39.567	19.156	
Impostos a recuperar	458	511	Partes relacionadas	7	76.242	74.504	
INTANGÍVEL CONCESSÃO	117.577	95.654	Adiantamentos de clientes	10	10.344	10.128	
Intangível	8	117.577	95.654	Tributos diferidos	4	4.761	5.700
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	14	32.398	20.467	
			Capital Social	12.775	12.775	-	
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	7	9.243	11.065	
			Reserva Legal	680	-	-	
			Reserva de Lucros	9.700	-	-	
			Prejuízo acumulado	-	(3.373)	-	
<b>Total do ativo</b>	208.416	171.423	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	208.416	171.423		

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 2015 E 2014

(Em mil R\$)	NE	31/12/15	31/12/14
<b>Receita operacional líquida</b>	15	308.079	262.339
<b>Custos</b>	(270.026)	(237.596)	-
<b>Lucro bruto</b>		38.053	24.743
<b>Despesas com Vendas</b>		(489)	(75)
<b>Despesas Administrativas e gerais</b>		(885)	(827)
Remuneração a Dirigentes, CA e CF		(5.925)	(5.438)
Salários, Gratificações e Remuneração a Funcionários		(1.687)	(2.018)
Prestação de Serviços PJ		(3.524)	(3.236)
Encargos Sociais - INSS e FGTS		(167)	-
Doações e Patrocínios de caráter cultural		(1.053)	(762)
Alimentação ao Trabalhador		(2.036)	(1.117)
Demais Impostos, Taxas e Contrib. Exceto IR e CS		(739)	(606)
Alugueiros		(262)	(200)
Desp.c/ Veículos e de Conserv. de Bens e Instalações		(155)	(100)
Propaganda e Publicidade		(473)	(428)
Amortização sobre outros ativos intangíveis		(432)	(1.676)
PCLD - Perdas em créditos de liquidação duvidosa		(2.013)	(2.065)
Provisão para Férias e 13º Salário de Empregados		(807)	(710)
Assistência Médica, Odont e Farmácia a Empregados		4.159	77
Outras Receitas Operacionais		(2.737)	(1.439)
Outras Despesas Operacionais		(18.766)	(20.545)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		18.798	4.123
<b>Resultado financeiro líquido</b>		5.172	2.535
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		23.970	6.658
Contribuição Social		(1.836)	(419)
Imposto de Renda		(5.058)	(1.141)
<b>Lucro líquido do exercício antes das participações</b>		17.076	5.098
Participação no Resultado - empregados		(634)	-
Participação no Lucro - administradores		(42)	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		16.400	5.098
Reversão dos juros sobre capital próprio JSCP		587	-
<b>Lucro líquido do exercício após a reversão JSCP</b>		16.987	5.098
Número de ações do capital social		12.775	12.775
<b>Lucro líquido por ação do capital em mil reais R\$</b>		1,3297	0,3990

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO EM 2015 E 2014

(Em mil R\$)	Capital Social	Reservas	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	12.775	0	14.701	19.005
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(3.636)	(3.636)
Lucro até 31 de dezembro de 2014	-	-	5.098	5.098
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	12.775	0	11.065	20.467
Reserva Legal	680	-	(680)	0
Reserva de Lucros	-	9.700	(9.700)	0
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(1.822)	(1.822)
JSCP Juros sobre Capital Próprio	-	-	(587)	(587)
Dividendos obrigatórios 2014	-	-	(2.646)	(2.646)
Lucro Líquido do Exercício após Reversão dos JSCP	-	-	16.987	16.987
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	12.775	680	9.243	32.398

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em mil R\$)	31/12/15	31/12/14
<b>Lucro Líquido</b>	16.987	5.098
Realização de Ajuste de avaliação patrimonial - adequação ao valor justo	(2.761)	(5.509)
Imposto sobre renda e contribuição social diferidos	939	1.817
<b>Resultado abrangente total</b>	15.165	1.406

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO DO EXERCÍCIO EM 2015 E 2014

(Em mil R\$)	31/12/15	31/12/14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	23.970	6.658
Lucro líquido antes do imposto sobre o lucro e IRRPJ	23.970	6.658
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Amortização	1	

Após a concessão, por decurso de prazo, todos os bens, da concessionária reverter-se-ão ao Estado de Mato Grosso do Sul (concedente) e a concessionária será indenizada pelos investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão atualizados monetariamente com base na variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna (IGP-DI), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Em caso de extinção da concessão, por expiração do prazo, encampação, caducidade, rescisão, anulação ou extinção da Companhia, a concessionária será indenizada à vista e em dinheiro, pelos serviços, obras, imóveis, benfeitorias, equipamentos, redes de canalização, medidores, e todos os demais bens de seu ativo, atualizados monetariamente, capitalizados até o dia do efetivo pagamento pela variação do Índice Geral de Preços (IGP).

Na hipótese em que a extinção não decorra de fatos imputáveis à concessionária, será esta, ainda, indenizada por perdas e danos e todos os prejuízos sofridos com a extinção, notadamente pelos lucros cessantes e danos emergentes, tudo atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna - IGP-DI.

As tarifas são fixadas pela concessionária e aprovadas pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos do Estado de MS (AGEPAN), que também é responsável por homologar reajustes e proceder a revisão tarifária.

A Companhia está ampliando a rede de distribuição de Gás Natural nas cidades de Campo Grande e Três Lagoas, no Estado do Mato Grosso do Sul, para abastecer postos de Gás Natural veicular, comércio, indústrias, residências e empresas de serviços.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram originalmente preparadas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), com base nas disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia adotou os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), posteriormente tornados Resoluções pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com vigência prevista para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008. Dessa forma, esses pronunciamentos estão aplicados no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e estendidos às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentada para fins comparativos.

### • Eventos subsequentes

A entidade avaliou os eventos subsequentes até 29 de janeiro de 2016, que é a data da aprovação das demonstrações pela administração da empresa.

### • Moeda funcional

A moeda funcional utilizada pela empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07, Lei 11.941/09 e Lei 12.973/14.

### 3.1 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### • Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Já a receita de serviços é reconhecida no resultado em função de sua prestação.

#### • Receitas e custos de construção

As receitas e custos de construção, cuja evidência se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ICPC 01(R1), foram reconhecidas conforme a NBC TG 30 - Receitas, que orienta o reconhecimento na proporção dos gastos recuperáveis e estabelece que, quando não é possível estimar confiavelmente a conclusão da transação, não deve ser reconhecido qualquer lucro.

#### • Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação de registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa; estoques; imposto de renda e contribuição social diferidos; ativos intangíveis e: as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

#### • Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis quando tais instrumentos não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação:

#### • Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

#### • Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira desses instrumentos são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidas dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado.

## • Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações reconhecidas no resultado.

As características operacionais e estrutura patrimonial colocam a companhia em um ambiente onde o risco de mercado é pequeno. Os contratos de compra e de fornecimento relativo ao gás das termoeletricas preveem variação cambial, uma vez que, estão sujeitos a variação do dólar norte-americano. A administração não utiliza os diversos instrumentos financeiro disponíveis, para proteção dos riscos de mercado.

O risco na compra de gás está relacionado ao fornecimento exclusivo de Gás Natural por parte da Petrobras.

Com relação aos demais instrumentos financeiros, a companhia adotou os seguintes procedimentos:

Aplicações financeiras e demais itens de ativos e passivos circulantes, os valores representam de forma adequada os seus correspondentes valores de mercado. Passivos não circulantes são compostos por recursos obtidos de contratos comerciais e empréstimos específicos para financiamento das redes de distribuição de Gás Natural, dentro de condições de mercado, com taxas de juros muito atraentes dentre as vigentes. Os saldos contábeis estão muito próximos dos seus respectivos valores de mercado.

### • Outros

Outros instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

## ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

### • Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, deduzidos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

### • Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos valores de reposição ou realização.

### • Intangível

A Companhia procedeu, em 2010, a reclassificação dos bens dos ativos imobilizado e diferidos para o ativo intangível, de acordo com as disposições previstas na NBC TG 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 644/10, com base no disposto na Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09.

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da amortização acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil utilizado para fins de cálculo da amortização.

### • Redução ao valor recuperável

Os itens do ativo intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor, nos termos da NBC TG 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos.

## PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo seu valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente com base nos balancetes de suspensão, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09, de forma irretroativa, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica no ano de 2008.

Relevantes mudanças foram trazidas para as regras tributárias federais entre elas: (i) integração da legislação tributária às normas societárias, (ii) revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, e (iii) não incidência do IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos calendário de 2008 a 2013.

Em 2014, a administração não optou pela aplicação antecipada do Regime Tributário Definitivo (RTD), conforme Medida Provisória nº 627 de 11/11/2013, convertida na Lei 12.973 de 13/05/2014 e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.397 de 16/09/2013, IN RFB nº 1.492 de 17/09/2014, IN RFB nº 1.493 de 18/09/2014 e IN RFB nº 1.515 de 24/11/2014.

Os dispositivos da Lei 12.973 entraram em vigor a partir do ano calendário de 2015. Pelo fato de não optar pela aplicação antecipada do RTD, a partir do ano calendário de 2014 não houve impactos de potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados ao pagamento de dividendos em 2014.

## DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO - DVA (NBC TG 09)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Caixa	-	-
Bancos	162	2.887
Aplicações financeiras	54.507	34.657
Total	54.669	37.544

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de valor. A MSGÁS possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade e, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não possui nenhuma operação objeto de swap em sua carteira.

As aplicações financeiras em operações compromissadas e em CDBs são remuneradas por taxas variáveis em 31 de dezembro de 2015 de 100,50% e em 2014 de 79,21% e 88,70%, do CDI, tendo como emissores bancos de primeira linha.

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados.

## 5. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos de tributos a compensar provenientes de compra de materiais e demais itens utilizados para composição de sua rede de distribuição de Gás Natural. Os créditos referente ao saldo negativo de CSLL e IRPJ, foram compensados com impostos apurados no durante o ano via declaração de PER/D/COMP cujas homologações por parte da Receita Federal do Brasil já somam mais de 92%, faltando apenas as declarações protocoladas nos dois últimos meses do ano.

	2015	2014
Circulante		
ICMS a compensar	509	449
Saldo negativo de CSLL	0	1.805
Saldo negativo de IRPJ	0	5.381
Outros	3	26
	512	7.661
Não Circulante		
ICMS a compensar / não circulante	458	511
	970	8.172

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 2015, foi contabilizada no resultado da companhia a Provisão com Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$ 430 mil, correspondente a títulos de clientes pendentes de recebimento, conforme a Política de Cobrança da Companhia.

	2015	2014
Clientes	31.810	29.015
PCLD - Perdas com créditos de liquidação duvidosa	430	1.676
	31.380	27.339

## 7. PARTES RELACIONADAS

Está representada por contrato de aquisição de Gás Natural no ativo, como adiantamento a fornecedores com a filial da Petrobras/Corumbá-MS a título de take/ship or pay e no passivo representado por contrato de venda de serviço de distribuição de Gás Natural, como adiantamento de cliente com a filial da Petrobras/UTE-Três Lagoas-MS. A composição dos saldos atualmente está demonstrada a seguir:

	2015		2014	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Petrobras S.A - Cliente (UTE/LPC/TL)	-	76.242	-	74.504
Petrobras S.A - Fornecedor (Corumbá)	2.482	-	1.677	-
	2.482	76.242	1.677	74.504

A Companhia possui um contrato de Serviço de Distribuição de Gás Natural, assinado com a Usina Termoeletrica (UTE) Luis Carlos Prestes (LCP), sediada na cidade de Três Lagoas/MS de propriedade da Petrobras. Tal instrumento prevê metas mínimas, a serem atingidas independentemente da quantidade de gás efetivamente utilizada a cada período ("Ship or Pay"), caracterizando, desta forma adiantamento de cliente.

O contrato prevê ainda que o não cumprimento dessas metas acarreta em cobranças adicionais à Usina Termoeletrica LCP, neste caso à Petrobras na qualidade de cliente. Tendo em vista a Quota Diária de Consumo (QDC) contratada conjugada às regras contratuais previstas para compensação dos adiantamentos acima mencionados, a MSGÁS constatou através de cálculos reais, que a UTE - LCP demandaria tempo superior a 12 meses para absorção dos valores adiantados, desta forma tais valores foram classificados no grupo de Não Circulante.

A UTE - LCP opera sua produção de energia elétrica com circuito aberto, tornando-a comercialmente ineficiente e por sua vez justifica sua baixa média de operação desde a sua implantação em 2001 acarretando adiantamento mensal para MSGÁS em vista de previsão contratual. A partir do outubro de 2011, ela passou a operar com circuito fechado, melhorando assim a sua eficiência na produção de energia elétrica com menor custo e consumo de Gás Natural.



Em 2011 e anos seguintes, realizamos periodicamente, adequação do saldo do passivo a valor justo (outros resultados abrangentes) sobre o saldo da conta de adiantamento de cliente - Petróbras S.A., o qual corresponde em 2015 ao valor de R\$ 14.004. Em contrapartida apresentamos no Patrimônio Líquido-PL, líquido dos efeitos tributários e, portanto, devidamente deduzidos dos tributos diferidos nos valores de R\$ 1.260 e R\$ 3.501, relativos à CSLL e IRPJ, respectivamente, ficando o valor no PL em R\$ 9.243.

**8. ATIVO INTANGÍVEL**

COMPOSIÇÃO	Taxas anuais médias de amortização (%)	Custo	2015		2014	
			Amortização acumulada	Líquido	Amortização acumulada	Líquido
Terrenos	0%	488	-	488	488	488
Edificações	10%	57	(24)	33	39	39
Instalações	10%	679	(254)	425	491	491
Máquinas e equipamentos industriais	10%	416	(286)	130	36	36
Veículos	10%	830	(358)	472	208	208
Móveis e utensílios	10%	848	(429)	419	321	321
Computadores e periféricos	10%	2.176	(1.296)	880	731	731
Instalações/Mat. Instalados	10%	157	(42)	115	121	121
Software	10%	2.488	(2.121)	367	441	441
Equipamentos de comunicação	10%	407	(135)	272	157	157
Equipamentos de segurança	10%	278	(220)	58	84	84
SDGN - Ramal Imbrunus Arjona	10%	4.907	(4.891)	16	284	284
SDGN - Ramal Três Lagoas	10%	50.517	(33.253)	17.264	22.336	22.336
SDGN - Ramal Campo Grande	10%	65.009	(44.756)	20.253	22.845	22.845
SDGN - Ramal Corumbá	0%	29.090	-	29.090	29.090	29.090
Comodato UFMS	10%	10	(6)	4	5	5
Comodato Shopping CG	10%	135	(90)	45	58	58
Computadores Leasing 11.638	10%	292	(292)	-	-	-
Impairment	0%	(29.090)	-	(29.090)	(29.090)	(29.090)
Outros intangíveis	0%	76.316	-	76.316	47.009	47.009
<b>Total</b>		<b>206.010</b>	<b>(88.433)</b>	<b>117.577</b>	<b>95.654</b>	<b>95.654</b>

Na atualização do balanço/2008 foi aplicado o teste do valor de realização do ativo (impairment) nos investimentos relativos ao ramal de distribuição de Gás Natural para a cidade de Corumbá/MS. Tendo em vista que esta Unidade Geradora de Caixa (UGC), não resultou em retorno do investimento a curto ou médio prazo, aplicamos o procedimento estabelecido na NBC TG 01 - Redução do Valor Recuperável do Ativo do Conselho Federal de Contabilidade, no tocante à constituição de provisão para perda do referido empreendimento no montante de R\$ 29.090.

Alertamos para o fato de que o valor deve ser considerado, para análises, visto que é decorrente de outros fatos que não resultam das atividades normais da MSGÁS.

Em 2008, com base em estudos realizados por consultores independentes contratados exclusivamente com este propósito, os itens do ativo fixo que compõem os ramos de Gás Natural foram reclassificados no sistema de controle, através da aplicação das novas taxas de amortização resultantes da alteração da vida útil dos bens. As vidas úteis dos referidos ativos foram revistas e reclassificadas, com inversão do lançamento referente à depreciação inicialmente lançada em 2008.

Em 2012, foi aplicada a interpretação dada aos Contratos de Concessão publicada na ICPC 01 (R1), alinhando-se às demais Distribuidoras de Gás Natural do Brasil, no sentido de considerar a taxa de amortização autorizada pelo Poder Concedente de 10% a.a. sobre os bens do ativo, agora classificados como intangíveis, mediante inclusão como despesa no DALLUR em contrapartida com reversão de provisão de CS e IR, correspondente à diferença de depreciação/amortização não computada nos anos base de 2008 a 2012.

**9. FORNECEDORES**

	2015	2014
Petrobras S/A	29.324	29.079
GASC Industrial e Comercio Ltda	610	-
MSCT Tecnologia Servico de Construção e Montagem	213	838
CMT Engenharia Ltda	92	1.566
MR Telecomunicações e Servicos Ltda	80	129
Quantis Distribuidora Ltda	70	-
Marcelo Vieira Advogados Associados	61	-
Autosoft Produtos e Software	57	51
Catijó Adm de Imóveis Ltda	55	51
Disp Segurança e Vigilância Ltda	46	44
Tigre Tubos e Conexões	39	38
Sodexo Pass do Brasil Serv e Com Ltda	30	-
Organizações Unidas Ltda	19	27
JF Logística e Servicos Ltda	15	16
SH Informática Ltda	14	10
Energisa Empresa de Energia S.A	14	9
Vanasa MultiGás Eng Ind Com Ltda	13	36
L.A Falcão Bauer Ltda	-	462
Fabio Leandro Advogados Associados	-	230
Comap do Brasil Ltda	-	75
Pedro Brum V. Oliveira & Cia Ltda	-	49
Georg Fischer Sistema de Tubulações	-	20
Brasil Telecom	-	18
Itron Soluções para Energia	-	17
Easy Net. Telecomunicações e Servicos Ltda	-	13
Outros	151	62
<b>Total</b>	<b>30.903</b>	<b>32.840</b>

Fornecimento de gás à MSGÁS a partir de 29 de julho de 1998, compromisso com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, seu fornecedor exclusivo de Gás Natural, de adquirir uma média diária nas seguintes quantidades abaixo descritas, sendo que em 26/05/2008, 30/03/2012 e em 31/10/2014, foram assinados aditivos para adequar os volumes à realidade comercial do estado do MS, com rampa de volume progressivos a saber:

Ano	m³/dia
1998	100.000
1999	150.000
2000	250.000
2001	350.000
2002	450.000
2003	550.000
2004	700.000
2005	700.000
2006	700.000
2007	700.000
01/01/08 a 30/04/08	700.000
01/05/08 a 30/06/08	43.911
01/07/08 a 30/11/08	60.154
01/12/08 a 31/12/08	60.324
01/01/09 a 30/06/09	64.698
01/07/09 a 31/12/09	254.758
01/01/10 a 30/06/10	264.658
01/07/10 a 31/12/10	264.658
01/01/11 a 30/06/11	272.658
01/07/11 a 31/12/11	272.658
01/01/12 a 28/02/12	280.000
01/03/12 a 30/11/13	210.000
01/12/13 a 31/03/14	245.000
01/04/14 a 30/10/14	385.000
31/10/14 a 31/08/15	210.000
01/09/15 a 30/09/16	385.000
01/10/16 a 30/06/20	446.000

**10. ADIANTAMENTO DE CLIENTES**

Corresponde aos recebimentos antecipados dos clientes a saber:

CLIENTES CP - CURTO PRAZO	2015	2014
Fibra MS Celulose Sul-mato-grossense	-	317
Brascooper - Take or Pay	115	115
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas	940	832
Outros	26	-
<b>Total</b>	<b>1.081</b>	<b>1.264</b>

CLIENTES LP - LONGO PRAZO	2015	2014
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas	10.344	10.128
<b>Total</b>	<b>10.344</b>	<b>10.128</b>

O contrato comercial com a Brascooper, prevê adiantamento financeiro para os meses em que o volume de Gás Natural consumido for maior que o volume de Gás Natural contratado, o qual, é compensado em meses seguintes, quando o consumo mensal for menor que o contratado.

Com a cliente Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda, partir de outubro de 2012 foi firmado contrato de compra e venda de Gás Natural a qual efetuou adiantamento com base na Portaria nº 79 de 08/12/2010 da Agência Reguladora dos Serviços Públicos no Estado de MS (AGEPAN), que autoriza a participação financeira de terceiros na aquisição de materiais e serviços necessários para a efetivação de pedido de ligação ao sistema de distribuição de Gás Natural canalizado o qual possui um saldo no valor de R\$ 11.284 (R\$ 940 CP + R\$ 10.344 LP). Este valor é amortizado mensalmente a título de ressarcimento financeiro previsto contratualmente, através da equação "volume em m³ consumido/mês pelo cliente x tarifa padrão" até exaurir o saldo do adiantamento. A tarifa padrão inicial foi estabelecida em R\$ 0,0776/m³ e será atualizada anualmente pelo IGP/M/FGV e o saldo do adiantamento será atualizado à taxa de 10% a.a.

**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Contrato de financiamento com o Banco do Brasil S.A. com recursos oriundos do FDCO - Fundo Institucional de Desenvolvimento do Centro Oeste no valor de R\$ 46.162 sendo que em dezembro de 2013, só foi liberada a 1ª parcela, no valor de R\$ 11.272, em março de 2014 foi liberada a 2ª parcela no valor de R\$ 10.439, em abril de 2014 foi liberada a 3ª parcela no valor de R\$ 8.500 e em julho de 2015 foi liberada a 4ª e última parcela no valor de R\$ 15.952 destinado ao financiamento para construção de ramal de distribuição de Gás Natural (gasoduto), com início na Avenida Youssef El Jarouchi, percorrendo 44 km até a Rodovia BR 158, Km 231 em Três Lagoas/MS para atender o cliente Eldorado S.A., produtora de papel celulose cuja obra se encontra com aproximadamente 95% concluída. A taxa de juros é de 4,12% a.a. com desconto de inadimplência de 15%, resultando efetivamente uma taxa de 3,5% a.a. com carência de 18 meses para iniciar o pagamento do principal e encargos correspondentes. No período de carência, trimestralmente foram exigidos os juros incidentes sobre o total do contrato. Em 2014 e 2015 foram amortizados R\$ 4.021 (quatro milhões e vinte e um mil reais) de capital e juros conforme cronograma de pagamento contratual.

	2015	2014
FDCO - Banco do Brasil	43.963	21.711

Classificação CP/LP	2015	2014
Curto Prazo	4.396	2.555
Longo Prazo	39.567	19.156
<b>Total</b>	<b>43.963</b>	<b>21.711</b>

**12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia, no curso normal de sua atividade, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, civil e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

A Companhia possui ações judiciais de natureza trabalhista e civil em diversas fases do rito processual, cuja expectativa de saída de recursos é "possível", conforme informado pelos seus assessores jurídicos.

**13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS**

**a) Obrigações Fiscais**

Em 2012, foram assumidas 48 parcelas mensais no valor de R\$ 46 cada, as quais atualizadas pela UAM - Unidade de Atualização Monetária do Estado, referente à diferença de 5% de ICMS creditado sobre notas fiscais de entrada de compra de Gás Natural, emitidas pelo único fornecedor deste produto, em vista de que em tais notas fiscais não havia a redução da base de cálculo de 17% para 12% conforme prevê legislação estadual. Após solicitação de autorização à Secretaria de Fazenda/MS para creditar-se dos 17%, houve a negativa do Fisco Estadual, tornando-se necessário o devido registro contábil da referida diferença no montante de R\$ 2.192.

Em 2013, mediante refinanciamento com benefício fiscal de perdão de juros de valor correspondente a R\$ 388, autorizado por decreto estadual, foi renegociado o saldo devedor ficando com valor correspondente a R\$ 1.456 os quais foram pagos em 19 parcelas, vencendo a primeira no ato na renegociação e as demais sempre no dia 27 dos meses subsequentes. O saldo remanescente do ano anterior foi totalmente quitado.

PARCELAMENTO	2015	2014
Curto Prazo	-	630
Longo Prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>630</b>

OBRIGAÇÕES	2015	2014
Curto Prazo	2.098	1.332
Longo Prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>2.098</b>	<b>1.332</b>

**• Obrigações Sociais**

As provisões de férias e encargos (INSS e FGTS) são apropriadas mensalmente à razão de 1/12 avos a partir da admissão. A partir de 2015 foi aprovada a Política de Participação no Lucro e Resultado, denominada PLR. Dentre as regras, foram estabelecidos índices de realização de metas a serem alcançadas durante o decorrer do ano, sendo:

**• Indicadores Econômicos**

- Margem de contribuição (R\$)
- EBITDA
- Investimentos

**Indicadores de Mercado**

- Volume de vendas não térmico m³/ano

**Indicador de Operação**

- Diferença de medição total limitada em + ou (-) que 15%

O cálculo é realizado a partir do Lucro Líquido verificado pela empresa, após o lançamento dos tributos incidentes sobre o lucro, excluídos quaisquer lançamentos relativos à reversão de juros sobre capital próprio e reversão de incentivos fiscais, e antes de considerar os efeitos no resultado da própria PLR.

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social ao final de 2015 está representado por 12.775.000 ações nominativas sem valor nominal, sendo 4.258.333 ordinárias e 8.516.667 preferenciais assim distribuídas.

	%	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Gov. do Estado de Mato Grosso do Sul	51%	2.171.750	4.343.500	6.515.250
Petrobras Gás S/A - GASPETRO	49%	2.086.583	4.173.167	6.259.750
		<b>4.258.333</b>	<b>8.516.667</b>	<b>12.775.000</b>

	2015	2014
Quantidade de Ações Ordinárias e Preferenciais	12.775	12.775
Lucro Líquido apurado	16.987	5.098
Lucro Líquido por ação	1,3297	0,3990

**a. Capital**

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens: a) prioridade no recebimento do dividendo mínimo, cumulativo, de 6% (seis por cento), calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ação, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição dos dividendos obrigatórios, se este for superior ao mínimo; b) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia; e c) participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes.

**b. Reserva de Capital**

Não há Reserva de Capital constituída.

**c. Reserva Legal**

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, a constituição da reserva legal foi na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital e tem como objetivo preservar a integridade do capital e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Foi constituída a Reserva Legal no valor de R\$ 680, utilizando o Lucro apurado de R\$ 16.987 após absorção dos prejuízos acumulados no valor de R\$ (3.373), o qual restou como base de cálculo o valor de R\$ 13.613, e sobre este, foi aplicado a taxa de 5%.

**d. Reserva de Retenção de Lucros**

Tem o objetivo de reforçar o capital circulante. A retenção de lucros nessa reserva é submetida à Assembleia Geral dos acionistas da Companhia, a qual poderá dar outro destino ou manter nesta conta, ficando assim a disposição da mesma. O valor da Reserva de Retenção de Lucros corresponde à R\$ 9.700.

**e. Dividendos**

É assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo mínimo de 25%, disposição essa contida na Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

A Companhia optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio sobre os quais há incidência de imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%, exceto para o acionista imune. Estado de Mato Grosso do Sul. Os juros sobre o capital próprio são contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pelas normas contábeis.

Os 25% de Dividendos obrigatórios foram constituídos da seguinte forma:

	%	JSCP	Dividendos	Total 25%
Gov. do Estado de MS	51%	300	1.349	1.649
Petrobras Gás S/A - GASPETRO	49%	288	1.296	1.584
		<b>588</b>	<b>2.645</b>	<b>3.233</b>

**f. Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Constituído mediante contrapartida com a conta de adiantamento de clientes - Petrobras S.A., em vista dos valores recebidos em adiantamento, conforme cálculos reais realizados, no valor de R\$ 14.004 em contrapartida com a conta de adiantamento de clientes - Petrobras S.A., devidamente deduzidos dos tributos diferidos de CSLL e IRPJ nos valores de R\$ 1.260 e R\$ 3.501, respectivamente, totalizando o montante líquido de R\$ 9.243.

**g. Lucros e/ou (Prejuízo) Acumulado**

Com a adoção dos critérios legais para análise do valor recuperável do ativo, e sua aplicação em 2008, houve significativo impacto contábil no Patrimônio Líquido, em vista da baixa dos ativos referente ao ramal de Gás Natural instalado em Corumbá (35 km) no valor de R\$ 29.090.

O efeito desse impacto somado ao prejuízo da atividade apurado em 2008, depois de compensadas as reservas existentes, no valor de R\$ 7.803, resultou no valor negativo (prejuízo) de R\$ 36.892. Desta forma o Balanço Patrimonial, apresentou um Passivo a Descoberto na época.

Com o Lucro Líquido apurado anualmente de 2009 a 2015 equivalente à R\$ 50.506, em 2015, o Prejuízo Acumulado foi totalmente absorvido, restando o valor de R\$ 13.614 do qual foi provisionada a Distribuição de Dividendos e JSCP no valor de R\$ 3.234, constituída Reserva Legal de R\$ 680 e também Reserva - Retenção de Lucros no valor de R\$ 9.700.

**15. RECEITA BRUTA E RECEITA/CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

**a. A receita bruta é formada por valores relativos ao fornecimento bruto de gás**

Recetas	2015	2014
Receita com venda de gás	347.734	298.876
Receita com venda de serviços	15.599	11.228
<b>Receita Bruta</b>	<b>363.333</b>	<b>310.104</b>

**Deduções incidentes sobre vendas**

(-) ICMS	(41.439)	(35.090)
(-) ISS	(780)	(561)
(-) PIS	(2.325)	(2.161)
(-) COFINS	(10.710)	(9.953)
<b>Soma das deduções</b>	<b>(55.254)</b>	<b>(47.765)</b>
<b>Receita líquida R\$ mil</b>	<b>308.079</b>	<b>262.339</b>

**b. A Receita e custos de construções são apresentadas para atender ICPC 01 (R1)**

A orientação ICPC 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidencição das receitas e dos custos de construção.



Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul

A MSGÁS não tem a construção de gasodutos como atividade fim, nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de Gás Natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para realização das obras. Desse modo, a construção se apresenta para a MSGÁS integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de Gás Natural. A receita de construção foi apurada conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, da Orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão, da NBC TG 17 - Contratos de Construção e da NBC TG 30 - Receitas. Os gastos incorridos no período para ampliação da rede são conhecidos, mas as transações de onde fruirão os benefícios não podem ser mensuradas confiavelmente, pois os clientes não têm consumo fixo de gás.

Receita de construção	R\$ 31.709
Custos de construção	R\$ (31.709)
Receita líquida	-

**c. Despesa por Função e Natureza**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do período por função, conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

Despesas por função apresentada no DRE	2015	2014
Custos	270.026	237.596
Despesas administrativas e gerais	22.925	20.620
	292.951	258.216

**Despesas por natureza**

	2015	2014
Compra de gás	253.229	221.048
Custos de operação e manutenção	5.293	5.146
Amortização	11.504	11.402
Despesas com pessoal	14.238	13.037
Despesas com materiais e serviços	2.842	2.924
Outras despesas operacionais	5.845	4.559
	292.951	258.216

**16. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia adota práticas relacionadas à cobertura de seguros visando cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza das atividades. Estudos e avaliações estão sendo realizados, com apoio de especialistas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

**17. VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e as respectivas apropriações de receitas e despesas, contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Para enquadramento às normas do IFRS 7, a Companhia necessita classificar a mensuração do valor justo de acordo com níveis hierárquicos que reflitam significância dos índices, conforme segue:

**Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

**Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

**Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado anteriormente, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias, em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração conforme tabela abaixo.

(R\$ mil)	2015		2014	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
(I) Caixa e equivalentes de caixa	54.669	54.669	37.544	37.544
(II) Contas a receber	31.380	31.380	27.339	27.339
(II) Partes relacionadas - Ativo	2.482	2.482	1.677	1.677
Ativos financeiros totais	<b>88.531</b>	<b>88.531</b>	<b>66.560</b>	<b>66.560</b>
(II) Fornecedores	30.903	30.903	32.840	32.840
(II) Partes relacionadas - Passivo	76.242	76.242	74.504	74.504
(II) Empréstimos e financiamentos	43.963	43.963	21.711	21.711
Passivos financeiros totais	<b>151.108</b>	<b>151.108</b>	<b>129.055</b>	<b>129.055</b>

Classificação por categoria dos instrumentos financeiros

- (I) Ativo ou Passivo Financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado
- (II) Empréstimos e recebíveis



\*COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CNPJ 02.741.679/0001-03 NIRE 64.3.0000361-4

**PARECER DO CONSELHO FISCAL  
EXERCÍCIO SOCIAL DE 2015**

O Conselho Fiscal de COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS, em conformidade com as atribuições previstas no art. 163 da Lei nº 4.047/76 examinou as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Com base nos documentos examinados, considerando, ainda, o parecer emitido pelas duas auditorias independentes Audilink & Cia. Auditores, relativo ao exercício de 2015, datado de 29 de janeiro de 2016 e as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal aprovou, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da MSGÁS.

Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que, após lida, vai por todos, assinada.

Campo Grande - MS, 29 de março de 2016.

André Simões  
Presidente

Bruno Pires da Silva  
Conselheiro

Leonardo Dias Marcollo  
Conselheiro

**19. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



A world organization of accounting firms and business advisers

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015.**

Brasília, 29 de janeiro de 2016.

Aos Administradores e Conselheiros da  
COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS,  
Campo Grande-MS

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que o auditor seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

**Conhecimento que Gera Valor**

Brasília - (61) 3321.5481 Fortaleza - (85) 3224.1158 Recife - (81) 3400.0038 Rio de Janeiro - (21) 2539.2988  
Curitiba - (41) 3322.8294 Salvador - (71) 3551.8060 São Paulo - (11) 3819.2207 Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

www.audilink.com.br



A world organization of accounting firms and business advisers

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS, em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS, em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros Assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Conhecimento que Gera Valor**

Brasília - (61) 3321.5481 Fortaleza - (85) 3224.1158 Recife - (81) 3400.0038 Rio de Janeiro - (21) 2539.2988  
Curitiba - (41) 3322.8294 Salvador - (71) 3551.8060 São Paulo - (11) 3819.2207 Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

www.audilink.com.br



A world organization of accounting firms and business advisers

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentados para fins de comparação são oriundos de demonstrações contábeis anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram o Relatório dos Auditores sobre as Demonstrações Contábeis datado de 13 de fevereiro de 2015, e que contém parágrafo de ênfase devida a empresa não ter optado em 2014 pelo Regime Tributário Definitivo, conforme legislação em vigor.

AG

AUDILINK & CIA. AUDITORES  
CRC/RS-003688/O-2-S-MS  
NELSON CAMARA DA SILVA  
CONTADOR CRC/RJ23584/O-8-S-MS

**Conhecimento que Gera Valor**

Brasília - (61) 3321.5481 Fortaleza - (85) 3224.1158 Recife - (81) 3400.0038 Rio de Janeiro - (21) 2539.2988  
Curitiba - (41) 3322.8294 Salvador - (71) 3551.8060 São Paulo - (11) 3819.2207 Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

www.audilink.com.br

Jdel Espindola Trindade Junior  
Diretor-Presidente  
Valnécio Ferreira Leonel  
Contador CRC/MS 3.294/O-4

**20. PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA E COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

A MSGÁS é uma sociedade de economia mista, sendo 51% do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e 49% da Permobil Gás S.A. - GÁSPETRO, com um capital social de R\$ 12.775.000,00.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
TITULARES	SUPLENTE
Ednel Marcelo Miglioni <sup>(1)</sup>	Rui Pires dos Santos <sup>(2)</sup>
Eduardo Corrêa Riedel <sup>(3)</sup>	Renaney Paulo da Silva <sup>(3)</sup>
Rudel Espindola Trindade Junior <sup>(4)</sup>	Bernadete Martins Gaspar Rangel <sup>(3)</sup>
Fabrizio Bontempo de Oliveira <sup>(2)</sup>	Fátima Valéria A. Barroso Pereira <sup>(4)</sup>
Carlos Eduardo Duff da Motta Pereira <sup>(4)</sup>	Alex Gasparetto <sup>(4)</sup>

CONSELHO FISCAL	
TITULARES	SUPLENTE
André Simões <sup>(1)</sup>	Emerson Antônio M. Pereira <sup>(1)</sup>
Leonardo Dias Marcollo <sup>(2)</sup>	Claudio Luiz Reske Treigall <sup>(1)</sup>
Bruno Pires da Silva Melo <sup>(4)</sup>	Mauro de Castro Barbosa <sup>(4)</sup>

DIRETORIA EXECUTIVA	
Rudel Espindola Trindade Junior	Diretor-Presidente <sup>(1)</sup>
Rui Pires dos Santos	Diretor Administrativo e Financeiro <sup>(2)</sup>
Roberto Henrique Moehlecke	Diretor Técnico e Comercial <sup>(3)</sup>

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGENHARIA  
Luiz Antônio Duarte - Engº Mecânico CR-4/RJ 8.854/10  
RESPONSÁVEL TÉCNICO: CONTÁBIL  
Valnécio Ferreira Leonel - Contador CRC/MS 3.294/O-4

- 1) - Presidente do Conselho de Administração
- 2) - Vice-Presidente do Conselho de Administração
- 3) - Indicação de Ação do Estado de Mato Grosso do Sul
- 4) - Indicação do Acionista Gasparetto
- 5) - Presidente do Conselho Fiscal